

AÍSHA

SEPPIR

Boletim da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial para o VII Fórum Social Mundial | Informative Bulletin for World Social Fórum 2007

Foto: Paulo Pereira



Os bons ventos da solidariedade e da esperança de um outro mundo possível tomam o planeta com a realização da sétima edição do FSM (Fórum Social Mundial). Pelo fato de acontecer em Nairóbi, Quênia, temos a expectativa de ampliação das relações com a região Sul-Sul, e em especial com o Continente Africano.

Como parte desse sentimento e ação em torno do FSM, o governo brasileiro se faz presente para contribuir com essa importante articulação pela sustentabilidade econômica e social, considerando a pluralidade política, cultural e histórica mundial. Para tanto, é necessário o fortalecimento das perspectivas de superação do racismo, machismo, homofobia e das diversas formas de discriminação. Dessa forma, podemos avançar na promoção da cidadania e da inclusão social.

The good winds of solidarity and confidence that another world is possible blows the planet as the seventh edition of World Social comes near. Taking into consideration that the event will take place in Nairobi, Kenya, we expect it will provide opportunities to deepen relations between Brazil and countries in the Southern Region, mainly the African Nations.

Bearing in mind this perception on the World Social Brazilian government is willing to collaborate to this important action towards economic and social sustainability, taking into account the diversity of policies, cultures and histories all over the world. Besides, it becomes necessary to strengthen the perspectives of overcoming of racism, sexism, homophobia, xenophobia and other forms of discrimination. Thus, we can advance in the promotion of citizenship and social inclusion.

Por um Brasil sem Racismo Towards a Brazil without Racism

Em particular a Seppir (Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial) compartilha suas experiências de superação do racismo e das desigualdades raciais, pois a construção de uma nova ordem mundial deverá ser embasada pela premissa de que "não há democracia com racismo", prerrogativa fundamental para a validação dos direitos humanos e da autonomia de povos e nações.

A população brasileira é estimada em mais de 180 milhões de pessoas, dessas, cerca de 85 milhões descendem de africanos. Somos o segundo país em população negra no mundo.

Com a criação da Seppir, em 21 de março de 2003, fortalece-se a formulação e articulação de políticas nacionais que propiciem a igualdade racial em todos os setores da vida humana de

Particularly the Special Secretariat of Policies for the Promotion of Racial Equality intends to share experiences of overcoming racism and racial inequalities so the construction of a new world order will be based on the premise that democracy and racism must be considered as incompatible words, which is one of the pillars for the promotion of human rights and autonomy of peoples and nations.

The Brazilian population is approximately 180 million people, from which 85 million descend from Africans. It has the second highest black population in the world.

Since the establishment of Seppir, in March 21th, 2003 the implementation of national policies against racism has been strengthened and affects several aspects of social life specially

negros, quilombolas, indígenas, ciganos, árabes-palestinos e judeus num constante diálogo com estados, municípios, sociedade civil, instituições públicas e privadas.

A constituição dessa política por parte do governo federal é uma conquista do movimento negro que, sistematicamente, reivindicou esferas de decisão política e ações efetivas do governo brasileiro para eliminação do racismo, cuja incidência é um impeditivo de acesso a bens e serviços públicos e dos direitos humanos.

for the Black people, communities of Quilombo's descent, Indigenous peoples, Gypsies, Arab-Palestinians and Jews. These measures are usually adopted after a great process of interaction with local governments of states, cities as well with representatives of civil society organizations and other public and private institutions.

The adoption of these policies by the federal government is an achievement of the black movement which has systematically insisted on the need of public policies against racism and racial discrimination, since their existence prevent their full enjoyment of public goods, services and human rights.



Foto: Divulgação Seppir

Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial / Conference on the Promotion of Racial Equality

A chegada de um governo popular à Presidência da República do Brasil possibilitou a incorporação de agendas sociais como raça, gênero, juventude e direitos humanos de forma ampliada e consonante com a realidade nacional, desencadeando instrumentos de impacto como o Planapir (Plano Nacional de Promoção da Igualdade Racial) que se destina a nove áreas prioritárias: Política para comunidades remanescentes de quilombos; Desenvolvimento, trabalho e geração de renda; Educação e cidadania; Diversidade cultural e combate à intolerância religiosa; Saúde e qualidade de vida; Segurança alimentar e nutricional; Segurança pública e ordenamento jurídico; Direito à Moradia; e, Relações internacionais.

The strengthening of democracy in Brazil made possible the commitment of Federal Government to social agenda as race, gender, youth and human rights are concerned and taking into consideration the specificities of national reality. For instance, it made possible the adoption of the National Plan for Promotion of Racial Equality which defines nine areas of priority for public policies against racism in Brazil: Policies for communities of quilombo's descendants; Development, Labor and Income; Education and Citizenship; Cultural Diversity and Combat to Religious Intolerance; Health and Quality of Life; Food and Nutritional Security; Public Security and Legal System; Right to Housing and International Relations.

Participação social e popular

Social and popular participation

Novos paradigmas para uma vida plena e digna de brasileiros e brasileiras de diferentes grupos étnico-raciais são alavancados em espaços de discussão e formulação de diretrizes políticas como o CNPIR (Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial), órgão consultivo e permanente, vinculado à Seppir, composto por lideranças negras, quilombolas, gênero, religiosas, ciganas, árabes-palestinas e judias e gestores públicos federais.

No processo de definição de políticas de promoção da igualdade racial, foi realizada pela primeira vez na história uma Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial, em 2005, envolvendo mais de 95 mil pessoas. Na oportunidade, foram traçados novos rumos para a valorização e preservação das diversidades raciais de crianças, jovens, mulheres e homens. Essa conferência mobilizou todos os estados e centenas de municípios, subsidiando a elaboração do Planapir (Plano Nacional de Promoção da Igualdade Racial) e atendendo a demandas históricas da sociedade civil.

New paradigms concerning a decent life for Brazilian people of various ethnic-racial groups arise from the discussion at CNPIR (National Council of Promotion of the Racial Equality), consultative and permanent institution connected to Seppir. It is integrated by leaders of black movement, communities of quilombo's descendants, gender, religious, Arab-Palestinians and Jews leaderships, as well as by federal public managers.

In the path for defining policies on the promotion of racial equality, a National Conference on the Promotion of Racial Equality took place for the first time, in 2005, and brought together more than 95,000 people.

In this Conference, means for the evaluation and preservation of racial diversity of children, young people, women and men were discussed and established. This conference involved representatives of all states in Brazil as well as of hundreds of cities, rising important issues taken into account for the formulation of the National Plan for the Promotion of Racial Equality and raising awareness about historical demands of civil society organizations.

Articulações internacionais

International cooperation

Conferência Regional das Américas sobre o Plano de Ação e Desafios contra o Racismo, Discriminação Racial, Xenofobia e Intolerâncias Correlatas / Regional Conference of Americas on the Plan of Action and Challenges against Racism, Racial Discrimination, Xenophobia and Related Intolerances



Foto: Václav Campanato/ABR

Em decorrência do tráfico de milhões de africanos para o sistema capitalista escravista, o passado comum das Américas e o elo com a África fortalecem a teia da luta pela igualdade racial e o estabelecimento de uma relação internacional solidária. Com isso, devemos buscar garantir nos tratados e acordos de cooperação, além do desenvolvimento econômico, avanços na área de inclusão social (como por exemplo o combate à fome e à AIDS) e o estreitando os laços culturais e educacionais.

Na esfera política, o Brasil sediou, em julho de 2006, a II Ciad (Conferência de Intelectuais da Africanos e da Diáspora). Gênero, educação, identidade cultural, saúde, democracia, paz, desenvolvimento, religiosidade, cooperação internacional, ações afirmativas e políticas de combate ao racismo, xenofobia e outras formas de discriminação foram temas refletidos por pesquisadores, ativistas, gestores e autoridades, visando a produção e socialização de conhecimento e a contribuição para um novo ordenamento da política mundial, considerando a existência dos países e da diáspora africana.

Também em julho de 2006, ocorreu a CRA (Conferência Regional das Américas sobre o Plano de Ação e Desafios contra o Racismo, Discriminação Racial, Xenofobia e Intolerâncias Correlatas). Realizada pelo governo brasileiro e chileno, com o apoio do Alto Comissariado de Direitos Humanos das Nações Unidas, sociedade civil internacional e diversas instituições, obteve a representação governamental e da sociedade civil de 21 países. Foram avaliadas as deliberações e concretizações na região após a 3ª Conferência Mundial contra o Racismo, Discriminação Racial, Xenofobia e Intolerâncias Correlatas, ocorrida em 2001, em Durban (África do Sul). Finda a CRA, aconteceu também, com apoio da Seppir, o Seminário sobre "Plataformas Políticas que Incitam ao Racismo e a Discriminação" promovido pelo Alto Comissariado de Direitos Humanos das Nações Unidas.

As a result of the transatlantic slave-trade system that brought millions of Africans to America as slaves, the common past of both continents reinforce the need for international cooperation for racial equality. It is important to guarantee that treaties and international agreements refer not only to economic development, but also to cultural and educational goals in the area of social inclusion (as for example the combat to hunger and AIDS) and the narrowing of cultural and educational ties.

Brazil hosted, in July of 2006, the II Ciad (Conference of Intellectuals of Africa and Diaspora). Gender, education, cultural identity, health, democracy, peace, development, religiosities, international cooperation, affirmative actions and politics for combating racism, xenophobia and other forms of discrimination were some of the subjects discussed by researchers, activists, managers and authorities, aiming at new order of world-wide policies in the area.

Also in July of 2006, the Regional Conference of Americas on the Plan of Action and Challenges against Racism, Racial Discrimination, Xenophobia and Related Intolerances took place in Brasilia. It was carried out by the Brazilian and the Chilean governments, and was supported by the United Nations High Commissioner of Human Rights, international civil society organizations and several other institutions. Representatives of States and civil society organizations from 21 countries attended to the meeting.

The challenges and achievements concerning the fight against racism after 3ª World-wide Conference against Racism, Racial Discrimination, Xenophobia and Related Intolerances which occurred in 2001, Durban (South Africa) were evaluated. After the Conference, Seppir supported the Seminar "Political Platforms Against Racism and Discrimination", run by the High Commissioner of Human Rights of the United Nations.

II Conferência de Intelectuais da África e da Diáspora
 Salvador - Bahia - Brasil - 2006
 IIème Conférence des Intellectuels de l'Afrique et de la Diaspora
 IInd Conference of African Intellectuals and the Diaspora
 Ila Conferencia de Intelectuales de África y de la Diáspora

Conferência de Intelectuais da África e da Diáspora / Conference of Intellectuals of Africa and Diáspora



Diálogo Sul-Sul Dialogue South-South

O esforço da Seppir para aprimoramento dos dispositivos internacionais contra o racismo é evidenciado pela proposição e apoio financeiro à Relatoria Especial sobre os Direitos dos Afrodescendentes da Comissão Interamericana de Direitos Humanos da OEA (Organização dos Estados Americanos) para criação da Convenção Interamericana contra o Racismo e Toda Forma de Discriminação. No plano regional, há um investimento nas relações com os países da América do Sul, sobretudo os que integram o Mercosul e Conesul através de Grupo de Trabalho de Promoção da Igualdade Racial.

Com o Continente Africano, destaca-se o investimento do Presidente da República a partir de visitas oficiais a 17 países, com os quais resultou em centenas de acordos de cooperação e fortalecimento de relações políticas. A Seppir, particularmente, firmou acordos de cooperação bilateral com quatro países e tem procurado estabelecer a continuidade de trabalho com a CPLP – Comissão de Países de Língua Portuguesa e a União Africana. Essa articulação reconhece a contribuição das nações africanas na estrutura social, econômica, política e cultural do Brasil. Muito há de ser preservado e resgatado: identidades, valores, saberes e dignidades.

The commitment of Seppir to the development of international mechanisms against racism is evidenced by the proposal and financial support to the Special Rapporteur on the Rights of the Afro-descendants of Inter-American Commission of Human Rights of the American States Organization for the creation of the Inter-American Convention against the Racism and All Form of Discrimination. At regional arena, special attentions is given to the relations among South-American countries, mainly the ones that are Parties to the Mercosul and work together at Work group of Promotion of Racial Equality.

Brazil also considers it very important to enhance international cooperation with African countries therefore the President of the Republic has already officially visited 17 countries in the region, what resulted in hundreds of agreements of cooperation and strengthening of political relations. Seppir has established agreements of bilateral cooperation with four countries and intends to continue this policy to include the Community of Portuguese Language Countries and the African Union. This negotiation recognizes the contribution of African nations to the social, economic, cultural and political structure of Brazil. There are still several other aspects to be taken into account: identities, values, knowledge and history.

Outro mundo, já começamos! Another world, we have already started it!

Transitando nos cenários políticos local, regional e global, vemos potencializada a nossa capacidade de ação pela igualdade racial e a superação do racismo pelo seu caráter degenerativo individual e coletivo. É a concretização do compromisso do governo brasileiro pela justiça e inclusão social, assegurando um olhar humanista para as diversidades como fator determinante para a qualidade de vida de sua população e do mundo inteiro.

Acting at local, regional and global political arenas, we realize that we are able to overcome racism and its individual and collective degenerative character. It has been proved by the achievements gained by the Brazilian government in enhancing justice and social inclusion, assuring a humanist look for diversity as determinative factor for improving the quality of life of its population and the entire world.

EXPEDIENTE

O informativo AISHA é uma publicação da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República do Brasil (Seppir/PR).

Direção da Seppir - ministra: Matilde Ribeiro, secretária-adjunta: Maria do Carmo Ferreira da Silva, chefe de gabinete: Sandra Regina Teixeira.

Subsecretaria de Políticas de Ações Afirmativas: Maria Inês da Silva Barbosa (subsecretária) e Jorge Luiz Carneiro de Macedo (diretor). Subsecretaria de Planejamento e Formulação de Políticas: Antônio da Silva Pinto (subsecretário). Subsecretaria de Políticas para Comunidades Tradicionais: Carlos Eduardo Trindade (subsecretário) e Maria Palmira da Silva (diretora). Assessoria Parlamentar: Benedito Cintra. Assessoria Internacional: Magali Naves.

Colaboração: Márcia Canário.

Jornalista responsável: Isabel Clavelin (MTb/RS 11512). Assessoria de Comunicação Social da Seppir/PR: Rose Silva.

Esplanada dos Ministérios, bloco A, 9º andar, 70054-900 - Brasília - DF / Brasil
 Telefone: (55) 61 3411-4977

e-mail: imprensa.seppir@planalto.gov.br

AISHA significa, em Swahili, Vida.

AISHA SEPPIR

Secretaria Especial de
Políticas de Promoção
da Igualdade racial

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL